

Esta pesquisa examina como a imagem do Imperador foi difundida em cunhagens no Egito romano, como parte da propaganda imperial. Foram examinadas 88 imagens digitais de alta resolução de fotografias de moedas.

Desde a transformação do Egito em província romana, em 30 a.C., inicia-se um processo de contato cultural em que mensagens romanas revestem-se de linguagens egípcias. As cunhagens localizavam-se em Alexandria.

Os deuses mais representados eram Serápis, Ísis e Hórus; este, também em sua forma helenizada, Harpocrates. Os atributos de cada deus eram associados à figura do Imperador;

As personificações de Alexandria e do Rio Nilo garantiam a associação entre a identidade egípcia e o Imperador. Associavam também a prosperidade do Egito e Imperador, com uso de cornucópias;

Representações de animais, mitológicos ou reais representavam datas festivas, e relacionavam o Imperador com o símbolo animal de cada nomo;

Imagens egípcias relacionadas ao Imperador levavam à população da província a sensação de pertencimento ao Império, criando laços de identidade.



Antonino Pio, 144/5 d.C.. Hórus do nomo Sethroite, vestindo armadura de legionário romano.

Heberden Coin Room, Ashmolean Museum, Oxford



Adriano, 117-138 d.C. Canopo de Osíris, usando coroa de chifres, uraeus e plumas.

British Museum, Londres.

BIBLIOGRAFIA

- GRIERSON, Philip. *Numismatics*. London: Oxford University Press, 1975.
- CARLAN, Cláudio Umpierre. Numismática: "Lendo" a moeda como fonte histórica. Um documento alternativo. *História e-História*, São Paulo, jun. 2005.
- CURTIS, James W. *The Coinage of Roman Egypt*. Londres, 1956
- MATTINGLY, Harold (Ed.). *The Roman Imperial Coinage*. Londres: Spink And Sons Ltda, 1983.
- HOWGEGO, Christopher; HEUCHERT, Volker; BURNETT, Andrew (Ed.). *Coinage and Identity in the Roman Provinces*. Nova York: Oxford University Press, 2005.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Departamento de História

núcleo de história antiga

Projeto Serapis – arqueologia e história do Egito
na Antiguidade Tardia.

Acadêmico: Gustavo Koszeniewski Rolim
Orientador: Prof. Dr. Francisco Marshall